

# O VESTUARISTA



Órgão de Divulgação do Sindicato dos Trabalhadores do Vestuário Fiação, Tecelagem e Artefatos de Couro de Jaraguá do Sul e Região

Nº 80 Dezembro/2007

## Isso é bonito!



*Vestuaristas associados lotam a Arena Jaraguá*

## Festival de Prêmios é sucesso

O prêmio mais cobiçado do Festival de Prêmios dos Vestuaristas – um automóvel Renault Clio zero Km – foi para a costureira Íris Guesser do Prado, 29 anos, que foi até a Arena acompanhada do filho Luan, de seis anos. É o primeiro carro da vida de Íris que, no dia do sorteio, ainda não sabia o que fazer com o veículo. Ela trabalha na GMJ Confecções, de Jaraguá do Sul e está na cidade há um ano. O número da cartela sorteada foi 1260. Além do carro, foram sorteados mais 80 prêmios, como refrigerador, televisores, bicicletas,

forno de microondas e poupanças nos valores de R\$ 4 mil, R\$ 3 mil, R\$ 2 mil, R\$ 1 mil e R\$ 500,00. Nada menos de 6.800 cartelas foram entregues e cerca de 8 mil pessoas foram até a Arena no dia Festival.



Rodielito Jailson Angeli, que "cantou" números do Festival de Prêmios, diretores Adelaide Becker, Gildo Alves, José Pedro Soares e Rosane Sasse com ganhadora do automóvel zero, Íris do Prado

*A vida é sagrada*

*De todas as coisas boas que Deus nos deu sem dúvida, uma das mais importantes é a capacidade de amar.*

*É através do amor que percebemos a outra pessoa como a nós mesmos e assim conseguimos chegar a um ponto de equilíbrio e justiça. Que a fraternidade se faça presente em todos os corações.*

**FELIZ NATAL** *Seo os votos do*  
**E UM 2008**  
**DE REALIZAÇÕES**



stivjs@netuno.com.br  
www.stiv.org.br

# Solidariedade e comprometimento

*Quero agradecer a todos os diretores e diretoras, trabalhadores e trabalhadoras da nossa categoria, que fizeram de 2007 um ano de muitas vitórias e conquistas. Através do companheirismo vamos construindo uma nova vida a cada dia”.*

**Gildo Alves**



Podemos afirmar, sem sombra de dúvidas, que os trabalhadores vestuaristas de Jaraguá do Sul e Região deram, ao longo deste ano, vários exemplos de companheirismo e comprometimento com o Sindicato, demonstrando assim a importância de se pensar e agir em termos coletivos.

O mais recente exemplo de participação dos trabalhadores pode ser comprovado no 5º Festival de Prêmios, dia 24 de novembro, quando quase 8 mil vestuaristas, com seus familiares, lotaram as arquibancadas da Arena Jaraguá. Em outubro, por ocasião da 12ª Festa da Criança foi a mesma adesão. Cerca de 3 mil pessoas prestigiaram o evento, que já é esperado pelos filhos dos trabalhadores vestuaristas. A diretoria

do Sindicato também não deixa a peteca cair e, sempre que necessário, responde ao chamado com fidelidade, coragem e disciplina. Ao chegarmos ao final de cada ano é importante salientar que o Sindicato simplesmente não teria condições de ser o que é se não fosse a solidariedade de todos em torno dos mesmos objetivos, das mesmas metas. Portanto, além de agradecer e desejar a todas e todos os melhores votos de paz e prosperidade, quero reafirmar o compromisso até agora assumido para que, ano que vem, continuemos a fazer do Sindicato a verdadeira trincheira e abrigo do trabalhador e trabalhadora vestuaristas.

**Gildo Antônio Alves**  
Presidente do STIVestuarista

## REMEMORANDO 2007

# É BRINCADEIRA

*Festa da Criança reuniu mais de três mil vestuaristas*



A 12ª Festa da Criança, ocorrida no dia 6 de outubro, reuniu cerca de 3 mil pessoas, todos trabalhadores vestuaristas. A Festa já é tradição em Jaraguá do Sul e um dos eventos mais esperados pelos trabalhadores da categoria. Atividades culturais, de lazer e esportivas são oferecidas às crianças, que ainda ganham guloseimas e refrigerantes. A Festa da Criança, desde a primeira edição, é totalmente organizada pela diretoria do Sindicato. A cada ano, cerca de 100 trabalhadores, trabalhadoras e diretores do Sindicato se dedicam voluntariamente ao evento.

## REMEMORANDO 2007

## Sindicato participa de eventos internacionais de trabalhadores

Saúde da classe trabalhadora e perspectivas dos setores têxtil e do Vestuário em debate



O secretário geral do STIVestuário José Pedro Soares, esteve presente ao 34º Congresso da Federação Internacional dos Trabalhadores Têxteis e do Vestuário, realizado de 15 a 17 de novembro, em Zagreb, capital da Croácia. Mais de 140 delegados participaram do Congresso que analisou o desempenho dos setores têxtil e vestuarista no mundo e as consequências para a vida dos trabalhadores e trabalhadoras. "A comissão brasileira vai agendar para 2008 uma série de projetos na área de formação sindical e profissional, na base do intercâmbio entre trabalhadores e dirigentes sindicais", antecipa Pedro, um dos quatro brasileiros presentes ao Congresso (além dele, participaram os presidentes do STIVestuário de Timbó, Norival Humberto Bona, e de Porto Alegre (RS), Almir D'Ávila Pereira, e o secretário executivo da Fetiesc, Jairo Luiz Leandro).

A vice-presidente do STIVestuário, Rosane Sasse, participou de 8 de setembro a 6 de outubro, em Turim, Itália, do Curso sobre "Política Econômica Internacional, Nacional e Tratados de Livre Comércio", promovido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). O Curso se estendeu até a sede da OIT, em Genebra, na Suíça, e ao Sindicato das Comissões Obreiras, em Madri, Espanha. As despesas foram totalmente custeadas pela OIT. "O Curso foi exclusivo a dirigentes sindicais de trabalhadores da América Latina e abordou a realidade econômica de cada país e o impacto das mudanças no continente", explica Rosane, lembrando ainda a preocupação da OIT com o trabalho informal. Ao final do Curso, Rosane apresentou projeto sobre doenças profissionais e acidentes de trabalho no Brasil. "Isso demonstra que nossa luta pela saúde do trabalhador não é isolada, mas um problema vivido no mundo todo", afirma Rosane.

## Férias no Sindicato

O Sindicato estará aberto até o dia 21 de dezembro e retorna dia 14 de janeiro de 2008. Não haverá plantão durante as férias.

Durante este período, as rescisões, devem ser feitas diretamente no Ministério do Trabalho.

## INFORMÁTICA

### Aulas iniciam em março

O Sindicato informa aos associados e dependentes que tenham interesse em aprender Informática na Escola do STIVestuário que a pré-inscrição começa a ser feita no dia 14 de janeiro (data de retorno ao expediente normal na entidade). As aulas devem começar em março. Somente em 2007, 230 trabalhadores receberam certificado de conclusão do Curso Básico de Informática oferecido de graça pelo Sindicato (único custo do aluno é na aquisição da apostila).



### Visita a Recreativa durante este verão

As piscinas da Recreativa do STIVestuário estão à disposição dos associados e dependentes na temporada de verão, diariamente, das 9h às 19 horas. O Sindicato investiu mais de R\$ 50 mil na troca do vinil das piscinas. Na quadra de futebol society foram construídas uma lanchonete e churrasqueiras.

## Nós somos o meio ambiente, e ele é nós.

Em geral, pensamos no meio ambiente como tudo o que nos cerca: céu, mar, montanhas, florestas, rios, pássaros, animais... No entanto, ao respirar, ingerimos o oxigênio que as plantas e os microorganismos fotossintéticos produziram e expiramos dióxido de carbono, essencial para essas plantas e esses microorganismos. Enquanto estamos vivos, utilizamos os recursos materiais do meio ambiente. Podemos pensar que jogamos "lora" o lixo e resíduos, mas eles vão e voltam muitas e muitas vezes. Nós somos o meio ambiente, e ele é nós.



# Sindicatos repudiam omissão do INSS

**Diretores da Associação dos Portadores de LER (APLER) de Blumenau exibem faixa durante a manifestação na frente do INSS, em Jaraguá do Sul, dia 30 de outubro**



O Sindicato esteve presente à manifestação de trabalhadores portadores de doenças profissionais, dia 30 de outubro, em frente ao INSS. O ato, organizado pela Associação dos Portadores de Doenças Profissionais do Vale do Itapocu (APDP), com apoio das entidades de trabalhadores, teve objetivo de deixar clara a insatisfação da classe trabalhadora diante da omissão do INSS e dos médicos peritos ao não reconhecerem a dor e a doença profissional dos trabalhadores e trabalhadoras. "Para eles o que vale é o exame clínico, a dor não existe. Mas a dor é resultado do trabalho na fábrica", critica a vice-presidente do STVestuário, Rosane Sasse.



## Trabalhador luta na justiça para receber auxílio-doença

Dez anos de trabalho no setor de usinagem de peças de uma indústria de máquinas agrícolas

de Jaraguá do Sul, provocaram desgaste na clavícula de Luiz Carlos Fernandes Rosa (foto acima, no detalhe). Em setembro de 2006,

ele foi afastado do trabalho, em virtude da Lesão por Esforço Repetitivo adquirida no dia-a-dia da fábrica. Encostado com Auxílio-doença até junho de 2007, ele agora luta na Justiça para receber algum rendimento mensal. "O médico me afastou por 90 dias, o INSS cortou para 45 dias e, em junho, me cortaram o encosto", conta Luiz Carlos.

## Doenças do trabalho crescem na categoria

O setor do Vestuário é onde se concentra o maior número de portadores de doenças profissionais. De acordo com levantamento da APDP (Associação dos Portadores de Doenças Profissionais do Vale do Itapocu) são 633 pessoas vítimas de algum tipo de lesão gerada pelo esforço e ritmo imposto na atividade laboral.

## Audiência debate saúde da classe trabalhadora

Audiência pública promovida pela Assembléia Legislativa no dia 22 de novembro, na SCAR, para discutir as doenças do trabalho reuniu centenas de trabalhadores e trabalhadoras, além de médicos do trabalho e sindicalistas. A audiência pública foi solicitada pelo deputado estadual do PT Jailson Lima da Silva. Ele é médico do trabalho e atende os portadores de doenças profissionais cadastrados na APDP. O não reconhecimento da doença profissional por parte dos peritos é

o grande problema dos lesionados, que, não fosse pela interferência dos Sindicatos de trabalhadores, estariam sem qualquer apoio.



**HOMENAGEM** - O presidente do Sindicato, Gildo Antônio Alves, recebeu do deputado Jailson Lima da Silva Certificado concedido pela Assembléia Legislativa às entidades sindicais de trabalhadores da microrregião, que têm contribuído na luta contra doenças provocadas pelo ritmo intenso de trabalho na produção. "Não tenho medo de falar. É raro um perito reconhecer a doença do trabalho. Trabalhadores lesionados não são tratados como seres humanos nas fábricas da região". Temos feito o possível, mas não tem sido fácil reverter a situação", desabafou Gildo Alves, durante a Audiência Pública.